

INVESTIMENTO NO FUTURO

Fundação Conrado Wessel se torna referência no apoio à ciência, arte e cultura no Brasil

A Fundação Conrado Wessel (FCW) é uma instituição cujas bases foram criadas no século XX, em 1994, mas começou a atuar no século XXI, sempre investindo no futuro. De 2002 a 2009, a FCW distribuiu mais de R\$ 8,5 milhões de prêmios à arte, à ciência e à cultura, concedeu 12 bolsas complementares de pós-doutorado no exterior para pesquisadores e financia uma de graduação nos Estados Unidos. Apóia com doações anuais cinco instituições fixas – determinadas pelo seu estatuto – e 31 entidades escolhidas conjuntamente com o Ministério Público. Até este ano foram atendidas 13.233 famílias. A solidez e seriedade já se tornaram marcas notórias da fundação, sempre de acordo com os propósitos de Ubaldo Conrado Augusto Wessel, seu instituidor.

Os objetivos do fotógrafo, inventor e empresário Wessel se concentraram em duas vertentes complementares. A primeira era fazer “aporte de recursos para utilização educativa, cultural e científica”, mediante doações. Para isso, a fundação recebeu uma relação de entidades definidas pelo próprio fundador, por meio das quais ela destina anualmente os recursos à educação e à formação cultural e científica. São elas: Aldeias Infantis SOS do Brasil, Associação Benjamin Constant, Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, Exército de Salvação, Fundação Antonio Prudente. As demais entidades são escolhidas pela diretoria da fundação e indicadas pelo Ministério Público do Estado de São Paulo.

A outra meta de Conrado Wessel era incentivar a arte, a ciência e a cultura, com prêmios. Foram criados, então, os Prêmios FCW, além de multiplicar ações similares em parceria com instituições nacio-



Os violonistas Fabio Zanon (*esq.*) e Yamandu Costa se apresentaram na festa dos Prêmios FCW na Sala São Paulo

nais ligadas à ciência e à cultura, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes, ligada ao Ministério da Educação), entre outras. As premiações distinguem pesquisadores, escritores e artistas brasileiros reconhecidos internacionalmente e é essa uma das razões que levaram a fundação a se tornar referência nacional no meio acadêmico.

A FCW é uma instituição privada que nasceu oficialmente em 1994, quando se cumpriu o desejo de Conrado Wessel, expresso no seu testamento

feito em 1988, cinco anos antes de sua morte, e no qual está determinada a criação da fundação à qual destinava “todos os bens” para cumprir as duas incumbências exigidas por ele. A FCW funciona sob a vigilância do Ministério Público – como determina a lei – e é gerida por administradores que devem seguir o estatuto e a legislação. Para evitar o colapso do patrimônio original, crescer e impedir que a organização se torne insolvente e inviável é preciso que a administração seja eficiente e parcimoniosa na gestão.

Wessel legou um patrimônio inicial constituído de 41 imóveis na capital paulista, em grande parte alugados, nos bair-

ros da Barra Funda, dos Campos Elísios e de Santa Cecília, que totalizavam 18.722 metros quadrados (m²) de área construída. E seis outros imóveis em Higienópolis onde deveria ser erguido “um empreendimento imobiliário cuja renda seria destinada à concessão de prêmios”, de acordo com o testamento. A gestão de seu patrimônio demonstra um crescimento de 630%, a partir de 2000, quando terminou a transição do espólio de Conrado Wessel para a fundação e, simultaneamente, tomou posse a nova administração, que imprimiu outra dinâmica para reverter o perfil de rentabilidade patrimonial: desconcentrou, construiu novos e maiores prédios, fez aquisições e



Os ganhadores de 2009: Antonio Nóbrega, Jerson da Silva, Ricardo Pasquini e João de Oliveira

atualizou a carteira imobiliária. Hoje são 51 imóveis e mais de 22.000 m² construídos.

A administração da FCW é formada por Conselho Curador e Diretoria Executiva. Para a primeira diretoria, cuja gestão foi iniciada em 1995, Wessel havia indicado os seus testamentários como diretores nos três primeiros anos da fundação. O Ministério Público nomeou os dois testamentários – um diretor administrativo e um diretor gerente financeiro – que ocuparam a direção por tempo de mandato superior ao especificado pelo fundador Wessel. Eles permaneceram nos cargos não por três, mas por cinco anos.

Para o Conselho Curador Conrado Wessel não indicou ninguém, mas o Ministério Público nomeou um afilhado dele em sua homenagem. Desse conselho também fazem parte

permanentemente três representantes das entidades beneficiárias, ou seja, aquelas que recebem uma doação significativa da FCW a cada ano. No caso, a Fundação Antonio Prudente, o Corpo de Bombeiros e a Associação Benjamin Constant. Após o período de transição e auditoria dos bens houve a posse da nova Diretoria Executiva em fevereiro de 2000. A partir dessa gestão, o legado de Conrado Wessel foi integralmente administrado de acordo com os objetivos definidos para o patrimônio da FCW.

Esses objetivos são dois, como foi dito acima: doações e prêmios à arte, à ciência e à cultura. As doações são feitas e vêm dos recursos obtidos com as locações dos imóveis. Os prêmios distinguem os nomes reconhecidos na Ciência Geral; na Ciência Aplicada ao Campo, à Água, ao Meio Ambiente, à Tecnologia, à Biolo-

gia; na Medicina; e na Cultura. Para esse fim, a fundação usou os seis imóveis de Higienópolis para transformá-los num grande empreendimento, o Shopping Pátio Higienópolis.

Na época, surgiram numerosas propostas para os seis terrenos. A mais atraente delas foi construir um . Entretanto eram necessários no mínimo 15.000 m² de área e a fundação tinha apenas 68% do necessário. Para chegar aos 100% foi preciso se unir a mais dois proprietários vizinhos, a Obra de Santa Zita e a empresa Plaza. O conjunto então formado atingiu 15.223,22 m². A participação no empreendimento foi estabelecida em 25% das cotas para a FCW e a Obra de Santa Zita; e 75% para o investidor responsável pelo custo de implantação e construção. Como

tinha 68% da área, a fundação recebeu 17% das cotas ($68\% \times 25\% = 17\%$); e como a Obra Santa Zita detinha 32% da área, ficou com 8% das cotas ($32\% \times 25\% = 8\%$). O Shopping Pátio Higienópolis foi construído, se tornou um sucesso em pouco tempo e é de seu movimento comercial que vem a maior parte da renda destinada aos vencedores dos Prêmios FCW. Atualmente ele está sendo ampliado.

Para conceder os prêmios de Ciência e Cultura a personalidades ou entidades de reconhecimento nacional, a fundação tem oito instituições parceiras, como a FAPESP (). Integram ainda a Comissão Julgadora representantes dos ministérios da Agricultura, da Cultura, da Ciência e Tecnologia, da Educação, do Meio Ambiente, da Saúde, da Pesca e da Defesa (por meio da

Marinha). Na concessão do prêmio de Arte, a comissão julgadora é formada por fotógrafos e publicitários de renome internacional, vinculados à Associação dos Profissionais de Propaganda, revista, Biblioteca Nacional, Fundação Armando Álvares Penteado, Fotosite, Museu da Imagem e do Som e Universidade de São Paulo (USP).

Além da premiação, o apoio às instituições parceiras tornou a fundação uma participante obrigatória no fomento à pesquisa e à divulgação da ciência. O Prêmio Almirante Álvaro Alberto, do CNPq, é patrocinado pela FCW, que também concedeu 12 bolsas complementares no exterior para os ganhadores dos Grandes Prêmios Capes de Teses e uma bolsa de graduação em música, de quatro anos (2007-2011), na

Universidade de Indiana, nos Estados Unidos. Com a Academia Brasileira de Ciências bancou 13 edições anuais dos e apoiou a publicação dos livros e. Com a FAPESP, publica sempre em outubro este suplemento especial, completando agora sete anos de parceria.

As atividades da fundação são sempre dinâmicas. Elas vêm se aperfeiçoando e apenas uma parte está resumidamente exposta nesta edição. Em especial, o perfil dos ganhadores de Ciência e Cultura (), a festa na Sala São Paulo (), com a apresentação dos violonistas Fabio Zanoni e Yamandu Costa, e as fotos dos vencedores de Arte (), além da biografia de Wessel (), com novas imagens e informações. No final do ano, como faz sempre, a FCW lançará o livro com os trabalhos de todos os fotógrafos finalistas, uma referência no setor. ♦



Público de pesquisadores, autoridades e parentes esteve presente na homenagem aos vencedores